



INCIDÊNCIA DE SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

Jonnatha Esley Clementino Leite¹
Orientador: Renan Fava Marson²

A Síndrome do Ovário Policístico (SOP) se caracteriza por uma má formação nos ovários por consequência do desenvolvimento de folículos “cistos”, que ao invés de adequar-se ao processo de ovulação, tende a expandir esses ovários, fazendo com que o próprio apresente ciclos irregulares, e o objetivo deste trabalho tem por objetivo abordar sobre a SOP, discutindo as possíveis causas e os principais tratamentos.

A metodologia empregada, por se tratar de uma revisão bibliográfica, foi à pesquisa em diferentes bibliotecas e bases de dados eletrônicas em saúde, com o intuito de selecionar elementos para discutir sobre a Síndrome do Ovário Policístico, sendo incluídos artigos em língua portuguesa e inglesa.

Resultados e Discussão: A SOP é uma das endocrinopatias mais comuns na mulher em idade reprodutiva, afetando o processo de formação da ovulação, ocasionado pelo desenvolvimento dos cistos. Quando a mulher não apresenta a síndrome, estes cistos desaparecem a cada ciclo menstrual.

As características da síndrome são dificuldades em engravidar, ciclos irregulares, e a não formação ovariana, como também o aparecimento de imperfeições estéticas, expressas no aumento de peso, acne, dentre outras. A grande maioria das portadoras de SOP apresenta resistência insulínica, devido há um desgaste das células beta pancreáticas, acarretando assim uma intolerância à glicose. A resistência a insulina é inseparável da síndrome, pois o sobrepeso ou a obesidade são conseqüências no fenótipo da desordem hormonal.

Nos últimos tempos, vimos um percentual de 50 a 70% das mulheres que são portadoras da síndrome, apresentam a resistência insulínica, e ressaltando que mesmo as mulheres que apresentam a síndrome podem apresentar um corpo em forma com o peso normal.

O diagnóstico a ser utilizado em mulheres portadoras de SOP e com sobrepeso ou obesas, provém de uma análise sobre a presença de resistência a insulina, e a pesquisa de outros agravos como hipertensão arterial, presença dos níveis de lipídios para identificar se os mesmos estão elevados ou anormais, intolerância a glicose como também o desenvolvimento da síndrome metabólica.

Os métodos mais utilizados para o tratamento são a prática de atividades físicas regulares, dietas balanceadas, visando um melhoramento do condicionamento físico, que reduz os níveis de andrógenos, facilitando assim o melhoramento da função ovariana, procedimentos estéticos e o uso de hormônios.

Considerações Finais: Após a avaliação e interpretação dos artigos selecionados, entende-se que a síndrome do ovário policístico é um problema ocasionado por uma desregulação hormonal, onde o excesso de produção de insulina acaba proporcionando uma formação na maior quantidade de cistos ovarianos, se aglomerando no ovário e provocando o aumento do mesmo e a não ovulação. A mulher portadora da SOP, não apresenta o processo que desencadeia a ovulação, visto que o ovário possui uma camada muito compacta que não permite que esses folículos se rompam consequentemente a mulher não conseguirá engravidar, nem menstruar. Cabe então a paciente que não deseja engravidar, realizar o uso de anticoncepcionais, para corrigir seus ciclos permitindo sua menstruação, já as que almejam a formação de um feto, deve-se realizar o uso de indutores ovarianos.

Palavras – Chave: Desregulação hormonal, resistência insulínica e ovulação.

REFERÊNCIAS

- HATCH R, Rosenfield RL, Kim MH, Tredway D. **Hirsutism: implications, etiology, and management.** Am J Obstet Gynecol. 1981.
- MOURA, Heloisa Gonçalves de; COSTA, Dailana Marinho L; BAGATIN, Ediléia; SODRÉ, Celso T; AZULAY, Mônica M - **Síndrome do ovário policístico: abordagem dermatológica.** 02 de Junho de 2010. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abd/v86n1/v86n1a15.pdf>. Acesso em: 10 de setembro de 2016.
- STEIN IF, Leventhal, M.L. **Amenorrhea associated with bilateral polycystic ovaries.** Am J Obstet Gynecol. 1935.

¹Acadêmico do curso de Enfermagem do CEULJI/ULBRA – jonnatha.terror@hotmail.com.

³Professor do curso de Biomedicina do CEULJI/ULBRA – renanfmarson@gmail.com.